



I ENCONTRO VIRTUAL

Língua Portuguesa
Turmas 1001 e 1002
professora Gleici
Heringer

Olá, queridos e queridas!!
Espero que estejam todos bem!!
Obviamente, respeitando as
orientações para ficarem em casa,
mantendo a higiene em dia!



Sei que controlar a ansiedade diante dessa situação toda não é nada fácil! Ainda mais para vocês que são adolescentes!

Estou torcendo para que cada um e cada uma consiga mater a calma , a esperança e, sobretudo, a **fé**.

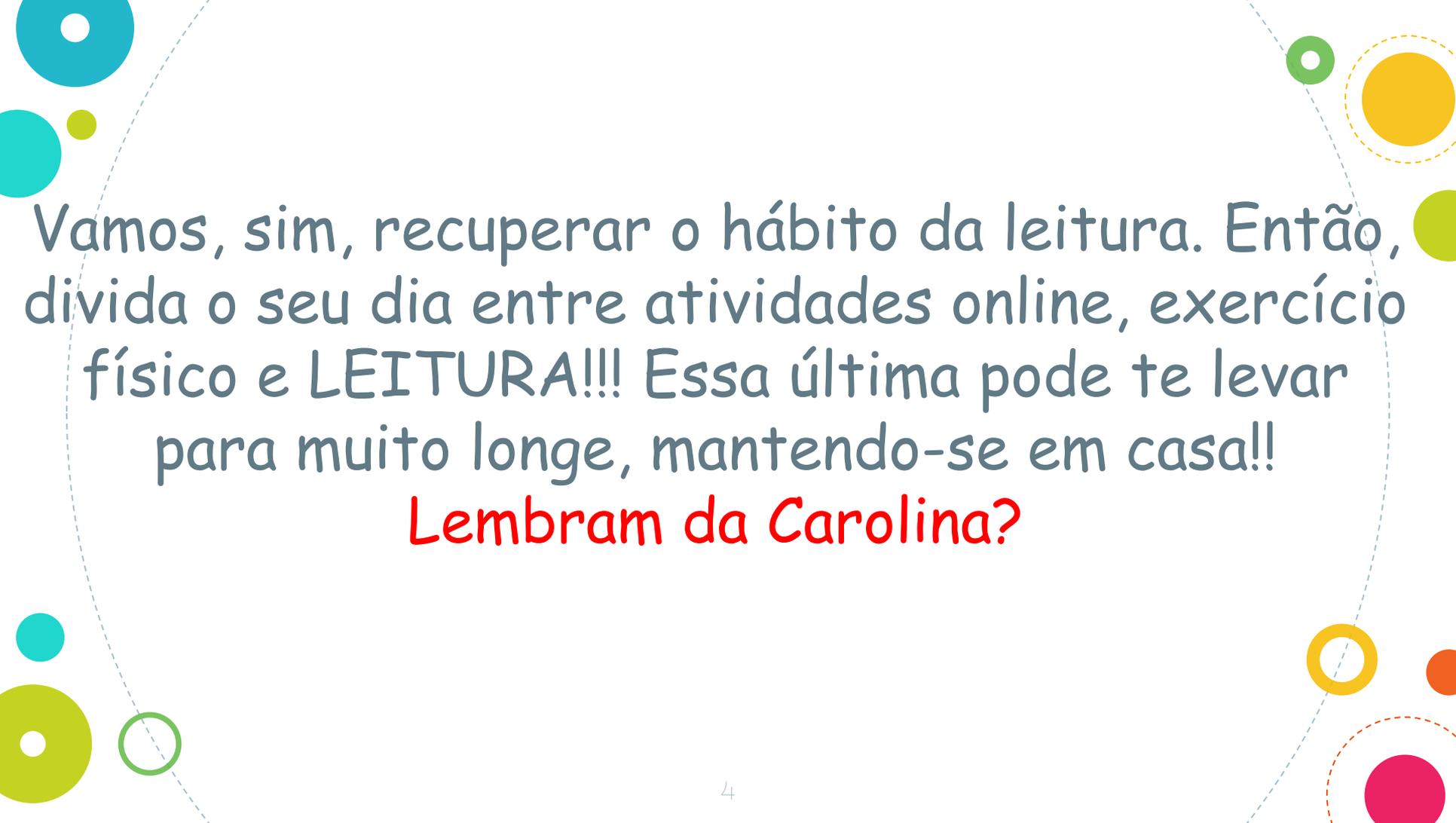
Fiquem firmes! **Tudo isso vai passar** e, com certeza, nossa maior alegria será a do reencontro cheio de abraços e beijos, como sempre acontece com os alunos do CNSD. Sim, vocês são muito carinhosos!

É hora também de praticar a solidariedade que, na maioria das vezes, não será expressa pela doação de coisas materiais, mais, sim, pela **linguagem** do amor!

E viva a tecnologia neste momento! Ela é a nossa maior aliada para fazer contato com aqueles que amamos e que estão distantes fisicamente, mas pertinho dos nossos corações!

É ela, a tecnologia, que será nosso canal para promovermos a aprendizagem. Claro que ela **NÃO** SUBSTITUI nossa interação pessoal, porém é o que podemos fazer neste momento. De qualquer forma, estaremos juntos e isso é muito bom!

Então, vamos aprender e recuperar antigos hábitos que já estavam bem esquecidos como, por exemplo, fazer o bom e velho dever, estudar em casa e **LER, LER, LER, LER** muitooooooooooooo.

The background features a large, light blue dashed circle that frames the text. Scattered around this circle are various smaller circles in shades of teal, green, yellow, orange, and pink. Some of these circles are solid, while others are hollow or have dashed outlines. The overall aesthetic is bright and modern.

Vamos, sim, recuperar o hábito da leitura. Então, divida o seu dia entre atividades online, exercício físico e LEITURA!!! Essa última pode te levar para muito longe, mantendo-se em casa!!

Lembram da Carolina?

Sim! A Carolina Maria de Jesus!

O livro é uma narrativa, a partir do gênero diário, bem interessante. Ela mostra o dia a dia de uma mulher sozinha, convivendo com a sua própria fome e a dos seus filhos!

Pra quem não conseguiu comprar o livro físico, segue o link para baixá-lo em PDF.

https://www.academia.edu/37114289/Quarto_de_despejo_Carolina_Maria_de_Jesus_1



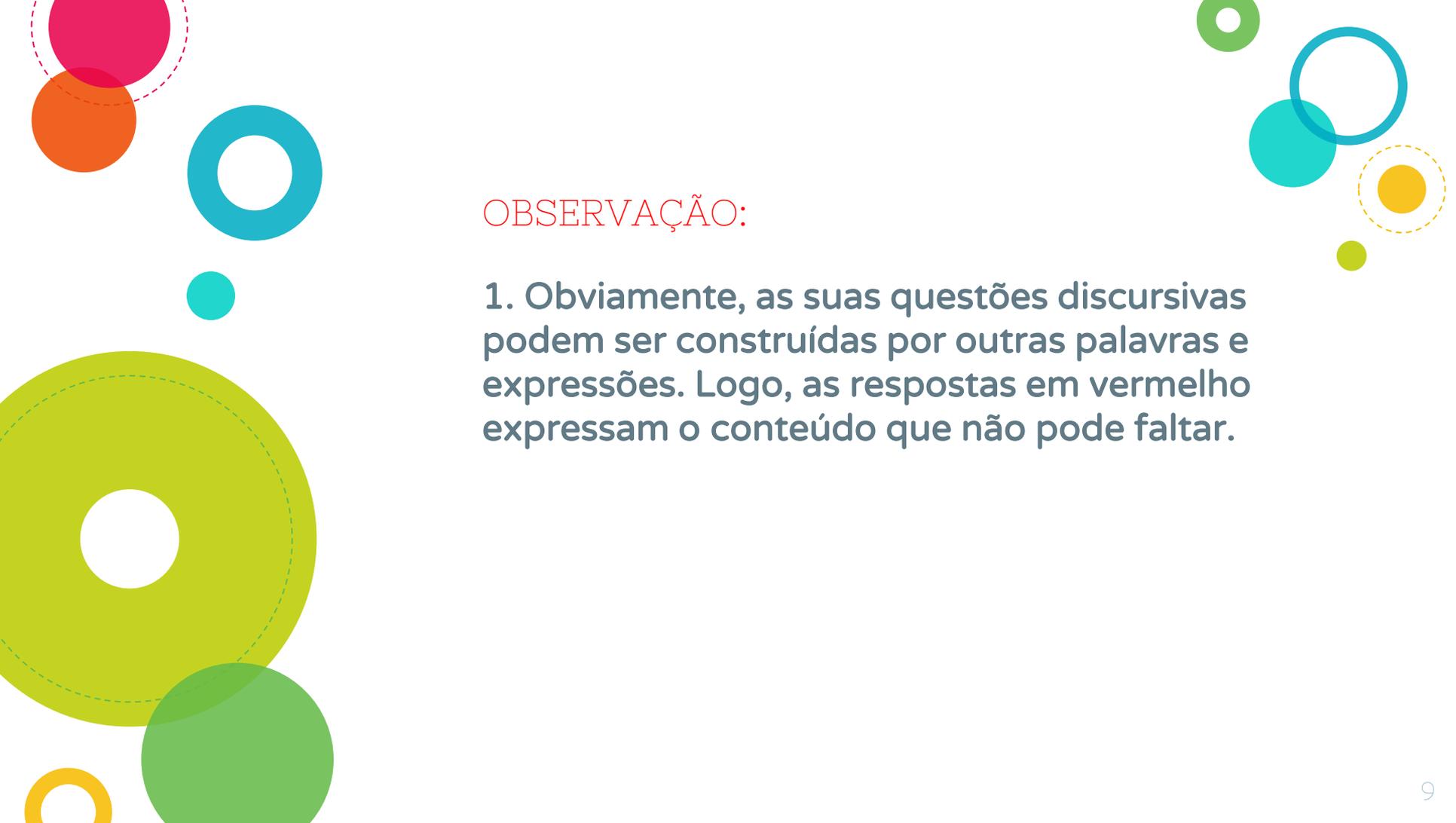
- © Então, não tem desculpa!!
- © Leiam o livro, pois em breve enviarei atividade a partir dessa obra tão representativa das desigualdades sociais brasileiras e, em especial, a luta feminina!
- © Mas a seguir vamos iniciar a atividade do nosso primeiro encontro virtual.

Vamos analisar a AV1 que vocês fizeram no dia 12/03.

Essa é uma forma de CONSOLIDAR a aprendizagem da matéria dada na nossa primeira fase do ano.

Você está com o caderno de questões, logo terá a oportunidade de conferir suas respostas com o gabarito e comentários que se seguem.

Posteriormente, teremos outras atividades. Estamos nos preparando para isso!



OBSERVAÇÃO:

1. Obviamente, as suas questões discursivas podem ser construídas por outras palavras e expressões. Logo, as respostas em vermelho expressam o conteúdo que não pode faltar.

Leia a tira a seguir para fazer a questão 1.

Texto I



Questão 1. (____/12) Na tira, as linguagens verbal e não verbal contribuem para a construção dos sentidos ao sugerirem um conflito entre gerações. Explique, **de acordo com o contexto**, como isso acontece.

A CONSTRUÇÃO DA TIRA É FEITA PELA LINGUAGEM VERBAL E PELA LINGUAGEM NÃO VERBAL. O CONFLITO DE GERAÇÕES SE MOSTRA NA DIFERENCIAÇÃO DESSAS DUAS LINGUAGENS, POIS OS POSICIONAMENTOS DOS PERSONAGENS MAIS VELHOS APARECEM POR MEIO DA LINGUAGEM VERBAL (PALAVRAS). JÁ A EXPRESSÃO DOS DOIS JOVENS SE DÁ PELOS EMOJIS, QUE SÃO MEIOS DE COMUNICAÇÃO MAIS USADOS PELOS JOVENS. LOGO, A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS É FEITA PELA DIFERENCIAÇÃO DAS LINGUAGENS VERBAL E NÃO VERBAL.



Desenrolando o carioquês

Texto III

1 SINISTRO

<si-ri-stro>
O carioca won't say that the climb up the Pedra da Goleia was difficult, they'll say it was **sinistro**.

2 VACILO

<va-see-loo>
A carioca thinks it's vacilo when the rain stops them from enjoying the beach.

3 BOLADO

<boh-la-doo>
Cariocas become **bolado** when they see someone spoiling their beautiful city by dropping trash.

4 SACA

<sa-ca>
A carioca won't say that they understand, but that rather that they 'saca' (get) what you say.

5 TÔ LIGADO

<too-li-ga-doo>
Mention a beautiful Arpoador Sunset, and a carioca will agree and be **ligado**.

6 JÁ É

<já-eh>
When a carioca likes an idea, they'll say "já é" (it's on).

8 GRINGO

<grin-go>
A carioca will make sure to show their gringo friends the Maraca (Maracani)!!

7 IRADO

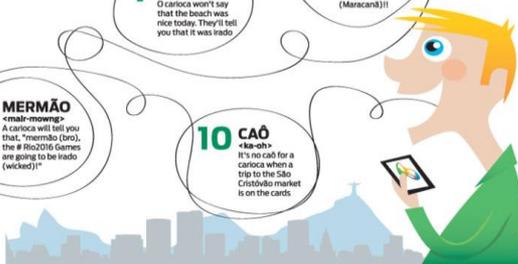
<ee-ri-doo>
O carioca won't say that the beach was nice today. They'll tell you that it was **irado**.

9 MERMÃO

<me-mer-mo>
A carioca will tell you that, "mermão (bro), the #Rio2016 Games are going to be **irado** (wicked)!"

10 CAÔ

<ka-oh>
It's no caô for a carioca when a trip to the São Cristóvão market is on the cards.



“Falar ‘caraca!’ a cada surpresa ou acontecimento que vemos, bons ou ruins, é invenção do carioca, como também o ‘vacilão’.” Cariocas inventam um vocabulário próprio. “Dizer ‘mermão’ e ‘é mermo’ para um amigo pode até doer um pouco no ouvido, mas é tipicamente carioca.” Pedir um ‘choro’ ao garçom é invenção carioca.

Chamar um quase desconhecido de ‘querido’ é um carinho inventado pelo carioca para tratar bem quem ainda não se conhece direito. O ‘ele é um querido’ é uma forma mais feminina de elogiar quem já é conhecido.

SANTOS, J. F. Disponível em: www.oglobo.globo.com. Acesso em: 6 mar. 2013 (adaptado).

Questão 2 (____/12) Transcreva do texto III a sentença que melhor representa um raciocínio que pode ser considerado linguisticamente preconceituoso. De acordo com o contexto, justifique sua resposta com base na teoria das variações linguísticas.

A EXPRESSÃO QUE REPERESENTA UM PRECONCEITO LINGUÍSTICO EXPRESSA NO TEXTO III É A SEGUINTE: “PODE ATÉ DOER UM POUCO NO OUVIDO...”

ESSA EXPRESSÃO REPRESENTA UM POSICONAMENTO PRECONCEITUOSO PORQUE QUALIFICA DE FORMA NEGATIVA O MODO DE FALAR CARIOCA. ISSO FICA MAIS CLARO AO ANALISARMOS O VERBO DOER O QUAL TEM UM SENTIDO DE ALGO INCÔMODO RELACIONADO AOS SOTAQUES DOS HABITANTES DO RIO DE JANEIRO.

Questão 3 (____/12) O texto III é marcado por dois registros de linguagem distintos. Identifique e explique-os, levando em consideração o contexto de produção.

OS DOIS REGISTROS DE LINGUAGEM QUE COMPÕEM O TEXTO III SÃO OS SEGUINTEs: REGISTRO FORMAL E REGISTRO INFORMAL. O PRIMEIRO É MATERIALIZADO NA PARTE EM QUE O JORNALISTA TRAZ A INFORMAÇÃO A RESPEITO DA LINGUAGEM PRATICADA POR CARIOCAS. JÁ O REGISTRO INFORMAL OCORRE QUANDO ESSE MESMO JORNALISTA CITA AS EXPRESSÕES COMO, POR EXEMPLO, “MERMÃO” OU “VACILÃO”.

Questão 4 (___/12) Leia: “Pedir um ‘choro’ ao garçom é invenção carioca.”

O “choro” da fala carioca significa pedir um pouco mais de algo. “Choro” para um copo de suco, portanto, representa o pedido de encher o copo outra vez. Partindo desse entendimento e pensando no sentido tradicional da palavra, faça um breve comentário sobre o comportamento do signo linguístico “choro”, explicando os conceitos de significante e significado e demonstrando o que ocorre com cada uma dessas faces do signo em questão.

O SIGNO LINGUÍSTICO CHORO VARIOU CONFORME O USO. ORIGINALMENTE ELE EXPRESSA UMA EMOÇÃO QUE SE MANIFESTA COM LÁGRIMAS E EXPRESSÕES FACIAIS. PORÉM, O PRÓPRIO USUÁRIO, EM ESPECIAL O CARIOCA, ATRIBUIU A ESSE SIGNO OUTRO SIGNIFICADO: O ATO DE SOLICITAR ACRÉSCIMO DE BEBIDA AO GARÇOM. PORTANTO, O SIGNO CHORO TEM APENAS UM SIGNIFICANTE E, POR OUTRO LADO, DOIS SIGNIFICADOS.

Leia o texto IV para fazer as questões 5, 6 e 7.

TEXTO IV

É um mito a pretensa possibilidade de comunicação igualitária em todos os níveis. Isso é uma idealização. Todas as línguas apresentam variantes: o inglês, o alemão, o francês, etc. Também as línguas antigas tinham variações. O português e outras línguas românicas provêm de uma variedade do latim, o chamado latim vulgar, muito diferente do latim culto. Além disso, as línguas mudam. O português moderno é muito distinto do português clássico. Se fôssemos aceitar a ideia de estaticidade das línguas, deveríamos dizer que o português inteiro é um erro e, portanto, deveríamos voltar a falar latim. Ademais, se o português provém do latim vulgar, poder-se-ia afirmar que ele está todo errado.

A variação é inerente às línguas, porque as sociedades são divididas em grupos: há os mais jovens e os mais velhos, os que habitam numa região ou noutra, os que têm esta ou aquela profissão, os que são de uma ou outra classe social e assim por diante. O uso de determinada variedade linguística serve para marcar a inclusão num desses grupos, dá uma identidade para seus membros. Aprendemos a distinguir a variação. Quando alguém começa a falar, sabemos se é do interior de São Paulo, gaúcho, carioca ou português. Sabemos que certas expressões pertencem à fala dos mais jovens, que determinadas formas se usam em situação informal, mas não em ocasiões formais. Saber uma língua é conhecer variedades. Um bom falante é "poliglota" em sua própria língua. Saber português não é aprender regras que só existem numa língua artificial usada pela escola.

As variantes não são feias ou bonitas, erradas ou certas, deselegantes ou elegantes; são simplesmente diferentes. Como as línguas são variáveis, elas mudam. "Nosso homem simples do campo" tem dificuldade de comunicar-se nos diferentes níveis do português não por causa da variação e da mudança linguística, mas porque lhe foi barrado o acesso à escola ou porque, neste país, se oferece um ensino de baixa qualidade às classes trabalhadoras e porque não se lhes oferece a oportunidade de participar da vida cultural das camadas dominantes da população.

(FIORIN, José Luiz. In: Atas do I Congresso Nacional da ABRALIN. Excertos.)

Questão 5. (____ /12) Justifique as diferenças de grafia nos seguintes trechos do texto:

a) "Nosso homem simples do campo" tem dificuldade de comunicar-se nos diferentes níveis do português (...) porque lhe foi barrado o acesso à escola ou porque, neste país, se oferece um ensino de baixa qualidade às classes trabalhadoras e porque não se lhes oferece a oportunidade de participar da vida cultural das camadas dominantes da população."

b) "(...) há os mais jovens e os mais velhos, os que habitam numa região ou noutra, os que têm esta ou aquela profissão, os que são de uma ou outra classe social e assim por diante."

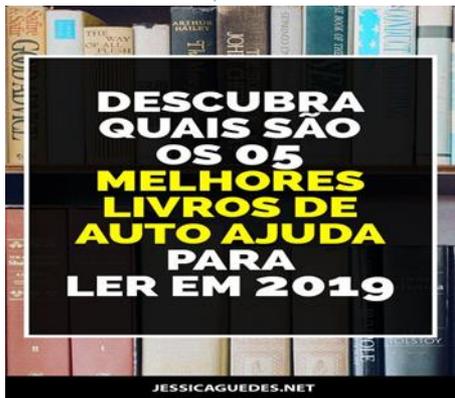
O VERBO TER POSSUI GRAFIAS DIFERENTES QUE VARIAM DE ACORDO COM O SUJEITO AO QUAL SE REFERE. NA PRIMEIRA VEZ QUE APARECE NO TRECHO ACIMA, O SUJEITO ESTÁ NO SINGULAR ("Nosso homem simples do campo"), LOGO, APARECE SEM ACENTO – TEM. JÁ NO SEGUNDO TRECHO, O SUJEITO ESTÁ NO PLURAL ("OS") E, POR ISSO, APARECE COM ACENTO CIRCUNFLEXO TÊM.

Questão 6. (___ / 08) Pela compreensão global do texto IV, podemos afirmar que o autor:

- A. critica, no português moderno, o fato de ele ter-se modificado ao longo do tempo, distanciando-se de sua forma clássica.
- B. considera que o bom falante do português é aquele que, tendo frequentado a escola, domina as regras da gramática normativa.
- C. estabelece uma relação entre um fato linguístico - a existência de variantes linguísticas - e um fato social - a divisão das sociedades em grupos.
- D. considera a variação linguística como um fenômeno típico das línguas românicas, o que as diferencia das outras línguas.
- E. percebe o uso de determinada variante linguística como um dos meios através dos quais o indivíduo se identifica como membro de um grupo.

Questão 7. (____ /08) Sobre a relação entre o conhecimento linguístico e o ensino escolar, a posição do texto IV é a de que

- A. a escola é o lugar onde esse conhecimento é sistematizado e apreendido em sua totalidade.
- B. a escola possibilita ao aluno o conhecimento de normas gramaticais, mas isso não significa necessariamente o domínio de todos os usos de uma língua.
- C. há um conjunto de regras que apenas se mantém na língua ensinada na escola. ‘Saber português’ é algo que se esgota pelo conhecimento dessas regras.
- D. é do ensino escolar que restringe a gramática da língua ao uso padrão que resulta o ‘indivíduo poliglota em sua própria língua’.
- E. é no ambiente escolar que as variantes são evidenciadas e trabalhadas.



Questão 8 (____/08) Veja como a palavra autoajuda, que define o ato de o indivíduo cuidar de si próprio, está grifada no anúncio. Assinale a alternativa em que todas as palavras não possuem hífen pela mesma razão que autoajuda.

- A. () autodisciplina/hiperativo/semicírculo/semialfabetizado
- B. () hiperacidez/supereconômico/minissaia/autoaprendizagem
- C. () superexigente/ aeroespacial/autoinstrução/ extraescolar
- D. () superinteressante/ antirreligioso/preconceito/microsistema
- E. (**x**) autoinstrução / extraescolar/ aeroespacial/ semianalfabeto

OBS.: O VOCÁBULO COMPOSTO *AUTOAJUDA* SE ESCREVE JUNTO E SEM HÍFEN, POIS O PREFIXO *AUTO* TERMINA COM VOGAL DIFERENTE DA QUE INICIA O SEGUNDO ELEMENTO - *AJUDA*.

Leia o texto V para fazer a questão 9.

Mudança linguística

Ataliba de Castilho, professor de língua portuguesa da USP, explica que o internetês é parte da metamorfose natural da língua.

— Com a internet, a linguagem segue o caminho dos fenômenos da mudança, como o que ocorreu com "você", que se tornou o pronome átono "cê". Agora, o interneteiro pode ajudar a reduzir os excessos da ortografia, e bem sabemos que são muitos. Por que o acento gráfico é tão importante assim para a escrita?

Já tivemos no Brasil momentos até mais exacerbados por acentos e dispensamos muitos deles. Como toda palavra é contextualizada pelo falante, podemos dispensar ainda muitos outros. O interneteiro mostra um caminho, pois faz um casamento curioso entre oralidade e escrituralidade. O internetês pode, no futuro, até tornar a comunicação mais eficiente. Ou evoluir para um jargão complexo, que, em vez de aproximar as pessoas em menor tempo, estimule o isolamento dos iniciados e a exclusão dos leigos.

Para Castilho, no entanto, não será uma reforma ortográfica que fará a mudança de que precisamos na língua. Será a internet. O jeito eh tc e esperar pra ver?

Disponível em: <http://revistalingua.com.br>. Acesso em: 3 jun. 2015 (adaptado).

Questão 9. (____/08) Na entrevista, o fragmento "O jeito eh tc e esperar pra ver?" tem por objetivo

- A. () ilustrar a linguagem de usuários da internet que poderá promover alterações de grafias.
- B. () mostrar os perigos da linguagem da internet como potencializadora de dificuldades de escrita.
- C. () evidenciar uma forma de exclusão social para as pessoas com baixa proficiência escrita.
- D. () explicar que se trata de um erro linguístico por destoar do padrão formal apresentado ao longo do texto.
- E. () exemplificar dificuldades de escrita dos interneteiros que desconhecem as estruturas da norma padrão.

TEXTO VI: Ai se sêsse

Se um dia nois se gostasse
Se um dia nois se queresse
Se nois dois se empareasse
Se juntim nois dois vivesse
Se juntim nois dois morasse
Se juntim nois dois drumisse
Se juntim nois dois morresse
Se pro céu nois assubisse
Mas porém se acontecesse
De São Pedro não abrisse
A porta do céu e fosse

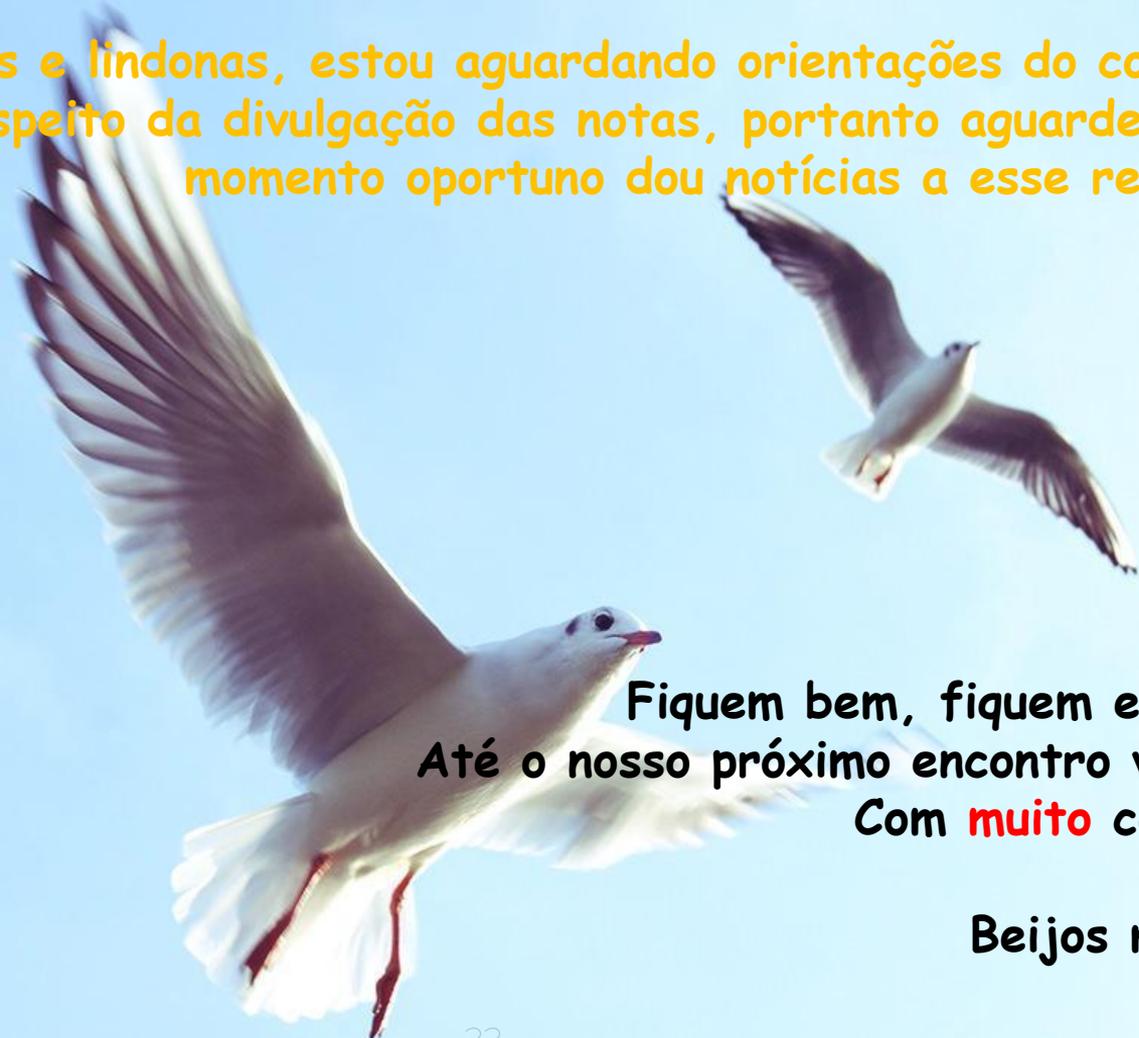
Te dizer qualquer tulice
E se eu me arriminasse
E tu cum eu insistisse
Pra que eu me arresolvesse
E a minha faca puxasse
E o bucho do céu furasse
Tavês que nois dois ficasse
Tavês que nois dois caísse
E o céu furado arriasse
E as virgi toda fugisse

ZÉ DA LUZ. Cordel do Fogo Encantado. Recife: Álbum de estúdio, 2001.

Questão 10. (___/08) O poema foi construído com formas do português não padrão, tais como “juntim”, “nois”, “tavês”. Essas formas legitimam-se na construção do texto, pois

- A. () revelam o bom humor do eu lírico do poema.
- B. (**x**) estão presentes na língua e na identidade popular.
- C. () revelam as escolhas de um poeta não escolarizado.
- D. () tornam a leitura fácil de entender para a maioria dos brasileiros.
- E. () compõem um conjunto de estruturas linguísticas inovadoras.

Lindões e lindonas, estou aguardando orientações do colégio a respeito da divulgação das notas, portanto aguardem e no momento oportuno dou notícias a esse respeito.



Fiquem bem, fiquem em paz!!
Até o nosso próximo encontro virtual.
Com **muito** carinho,
Gleici.
Beijos muitos!!